Força-Tarefa liderada pela prefeita Sheila atua ininterruptamente para monitorar e minimizar efeitos das chuvas no município

Date : 01-03-2026

Para garantir a segurança da população e mitigar os estragos causados pelas fortes chuvas em Vitória da Conquista, uma força-tarefa da Prefeitura, liderada pela prefeita Sheila Lemos, vem atuando ininterruptamente em todo o município. Nas últimas 96 horas choveu uma média de 99,82 milímetros, sendo os maiores índices registrados na região do Bruno Bacelar, com 128,94 milímetros, e no Centro da cidade com 101,77 mm. Até a última sexta-feira (27), a cidade tinha registrado uma média de 200,74 mm de chuva. O volume de chuva no município neste mês de fevereiro já é dez vezes maior do que o registrado em fevereiro de 2025: 26,31mm.

Na noite de sábado (28), com alerta vigente para uma precipitação em torno de 150 milímetros, o Comitê de Monitoramento de Crises montou uma base de apoio na Central de Monitoramento da Muralha Digital, na Avenida Juracy Magalhães, onde as câmeras permitem uma visualização de vários pontos da cidade. "Nós estamos atuando em todo o município, com todas as secretarias cuidando daquilo que lhes compete. É importante que a população também fique atenta e acione a Defesa Civil se houver necessidade. A gente tem observado que os estragos ocasionados pelas chuvas diminuíram muito desde 2021, graças às obras estruturantes", disse a prefeita Sheila Lemos.

Prefeita Sheila Lemis

Segundo o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Cristóvão Lemos, da Central de Monitoramento se tem uma visão mais ampla da cidade. "Daqui é mais fácil para as nossas equipes acompanharem o que está acontecendo. Fica uma parte aqui recebendo os chamados e a outra vai a campo", disse .

Ao longo da noite, as equipes visitaram os pontos críticos, atenderam chamados, e seguem, ao longo deste domingo (1º), monitorando áreas da zona urbana e rural e realizando ações emergenciais. A Defesa Civil registrou, até o momento, 30 chamados entre alagamentos, queda de árvores, desabamento de telhados, obstrução de canais. Duas famílias ficaram desalojadas, sendo uma na zona rural e outra na zona urbana. "Estamos com todo o nosso contingente da Defesa Civil em campo, atendendo os chamados e, com ajuda das demais secretarias, realizando as ações emergenciais para garantir a segurança da população", explicou Rosa Freitas, coordenadora da Defesa Civil.

DEFESA CIVIL
DEFESA CIVIL

No Ibirapuera, uma família formada por três pessoas ficou desabrigada e, no Pradoso, uma está desalojada. Ambas recebem apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes).

Na antiga Estação de Tratamento de Esgoto da Embasa, uma árvore caiu. Nas primeiras horas da manhã, uma equipe da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesep) foi direcionada para a retirada da árvore.

A Sesep e a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) também monitoram os canais de drenagem, inclusive o da Avenida Brumado. O canal do Santa Cecília está totalmente desobstruído. Em ambos, o fluxo de água segue normal. Segundo o secretário de Serviços Públicos, Luís Paulo Santos, a área central da cidade segue sem acúmulo de areia ou resíduos carreados da parte alta da cidade.

O secretário de Infraestrutura, Jackson Yoshiura, destacou que as obras estruturantes, a exemplo da Bacia de Contenção do bairro Panorama, tem funcionado. A vazão de água tem sido controlada, evitando alagamentos de grande proporção na área central.

No trecho da Avenida Guanabara, no Caminho do Parque, próximo ao Orquidário e à Catedral das Flores, que está interditado por conta de um deslizamento na encosta da pista, a Seinfra já está providenciando um acesso pelo canteiro para liberar o fluxo de veículos. Esse trecho faz parte do Parque do Rio Verruga.

Na manhã deste domingo, o Comitê de Gerenciamento de Crise se reuniu na Central de Monitoramento da Muralha Digital para decidir os próximos passos.

CASE
CASE 580N

Nesse momento de chuva, a Prefeitura, por meio da Defesa Civil, orienta a população a permanecer em locais abrigados e não sair durante temporais. A atenção deve ser redobrada para quem reside próximo a morros ou áreas de declive: qualquer alteração nas encostas, como o surgimento de fendas ou inclinação de árvores, deve ser reportada imediatamente.

Em caso de emergência, a Defesa Civil pode ser acionada pelo número (77) 3229-3456, ou através do WhatsApp (77) 98856-5070.